Ester — Edição 4 | Guia do participante

Para um momento como este | Quinta-feira, 29 de outubro de 2026 | 19h–20h30

Hoje lemos Ester 4:1–5:1 com a edição 4 v4.16. Acompanharemos Ester desde as informações incompletas até uma decisão arriscada, observando as pessoas que levam notícias, compartilham o medo e ficam ao seu lado. Não é preciso ter lido antes.

Nosso percurso hoje

Horário	Juntos vamos
19h–19h18	Compartilhem a semana: alegrias, dificuldades, acontecimentos importantes, curiosidades e pedidos de oração. Quem preferir pode apenas ouvir.
19h18–19h27	Retomem a edição 3, voltem ao conceito de Sonder e leiam o verso da capa: Ester 4:1–10.
19h27–19h44	Leiam as páginas 1–7 da história. Façam uma pausa após a página 4 e uma breve pausa após a página 7.
19h44–19h48	Leiam a contracapa: Ester 4:11–5:1, antes de os quadrinhos chegarem a esse trecho.
19h48–20h02	Leiam as páginas 8–11; parem na página dupla central, páginas 10–11 da história.
20h02–20h19	Leiam as páginas 12–21. Observem a preparação coletiva; terminem contemplando a última página em silêncio.
20h19–20h30	Comparem o texto bíblico e os quadrinhos, escolham uma atitude e orem juntos.

Sonder: quando a coragem precisa de companhia

Sonder é uma palavra moderna criada por John Koenig para reconhecer que cada pessoa tem uma vida tão vívida e complexa quanto a nossa. Hoje, enxergue mais do que uma rainha diante de um trono: veja uma filha com medo pelo homem que a criou, um mensageiro levando palavras difíceis, uma amiga à espera de notícias e famílias aguardando em casa.

Escolha alguém além de Ester para acompanhar. O que essa pessoa pode saber, temer, escolher e oferecer? Os quadrinhos dão pessoas e momentos inventados à comunidade mais ampla descrita no texto bíblico. Deixe essa imaginação aprofundar sua atenção, mantendo claras as distinções entre as fontes.

Mantenha estas perguntas ao lado das imagens

O que o texto bíblico diz? O que os quadrinhos acrescentam? A experiência de quem eu deixei de perceber? Como podemos responder?

Use os números impressos da história: página da história + 2 = página física do PDF. Página dupla central: história 10–11 / PDF 12–13. Aproximação final: história 19–21 / PDF 21–23. Paramos em 5:1; a resposta do rei fica para a próxima edição.

Leia Ester na internet

esther.gappjunction.com/pt-br

Escaneie para explorar o site. Selecione Ler Ester e siga as orientações de acesso aos números digitais disponíveis.

Onde estamos em Ester

Estamos em Susã, um centro real do Império Persa no atual sudoeste do Irã. O povo judeu vive por todo o império; alguns descendentes dos exilados voltaram a Judá, enquanto outros continuam no exterior. Ester acompanha a comunidade além de Jerusalém.

A linha do tempo que acompanhamos

Data em Ester	Data aproximada a.C.	Acontecimento e texto
Ano 3	483–482	Ostentação real e banquetes; Vasti é destituída (1:3–22).
Ano 7, mês de tebete	479–478	Ester é coroada rainha (2:16–18).
Ano 12, 13 de nisã	474	O decreto é escrito (3:7,12); a crise chega a Susã e a Ester (4:1–17).
Trinta dias; depois, três dias de jejum	Durante a crise	Ester não é chamada há trinta dias (4:11). Ela convoca um jejum (4:16) e entra no terceiro dia (5:1). Nenhuma data exata é informada aqui.
23 de sivã, mês 3	c. 474	**Será revelado em uma edição futura**
13–15 de adar, mês 12	c. 473	**Os acontecimentos posteriores permanecem ocultos**

As datas a.C. pressupõem a identificação habitual de Assuero com Xerxes I. Os anos de reinado e meses do texto bíblico são os pontos de referência. Os pedidos de audiência e as cenas de “dias depois” dos quadrinhos ampliam uma lacuna; o texto bíblico não diz que se passaram trinta dias depois de Ester receber o decreto.

A história bíblica e mundial mais ampla

A Assíria tomou Samaria por volta de 722 a.C.; a Babilônia destruiu Jerusalém em 587/586. Ciro, da Pérsia, tomou a Babilônia em 539 e permitiu o retorno; o Segundo Templo foi concluído em 516/515. Xerxes reinou de 486 a 465. A crise de Ester vem depois de Maratona (490), Termópilas e Salamina (480) e Plateias (479). Essas batalhas fornecem contexto; Ester não as menciona.

O cenário de Ester fica entre a reconstrução do Templo e as missões posteriores de Esdras e Neemias. Alexandre conquista a Pérsia em 334–330 a.C.; forças romanas tomam Jerusalém em 63 a.C. São impérios e transições que se sobrepõem, não o desaparecimento de povos inteiros.

O que a história nos ajuda a imaginar

Os vestígios escavados do palácio e da administração de Susã dão base ao cenário. O acesso à corte era controlado, mas a arqueologia não comprova cada detalhe da regra de audiência de Ester, não identifica todos os personagens nem recupera essas conversas. Leia a pena de morte e a exceção do cetro de ouro como a regra que Ester relata em 4:11.

O pano de saco e as cinzas tornam o luto visível. O portão separa o luto do lado de fora da vida da corte do lado de dentro. A cópia do decreto oferece a Ester uma prova, além de um apelo pessoal (4:8).

Contexto histórico: Getty | Ciro: British Museum | Roma e Judeia: Posen Library

Pessoas na edição 4

As etiquetas azuis identificam pessoas citadas no texto bíblico. As etiquetas em cor de ferrugem identificam pessoas ou nomes inventados. As etiquetas também funcionam em preto e branco. Um personagem bíblico ainda pode ter falas e cenas inventadas.



Ester

BÍBLICO

A rainha, prima e filha adotiva de Mardoqueu. Descobre o perigo, pede um jejum coletivo e decide se apresentar ao rei (4:4–16; 5:1).



Mardoqueu

BÍBLICO

Manifesta luto em público, envia provas e um apelo urgente e depois cumpre as orientações de Ester (4:1–8,13–17).



Hataque

BÍBLICO

O eunuco do rei designado para servir Ester. Leva perguntas, o decreto e mensagens entre ela e Mardoqueu (4:5–10).



Tirah

NOME INVENTADO

Uma das servas na adaptação. Comunica a aflição, leva notícias a Sarai e ajuda Ester a se preparar.



Sarai

INVENTADO

Amiga de Ester no segundo harém. Envia a costura pronta e uma mensagem de carinho; suas próprias dúvidas sobre a família permanecem.



Salma

INVENTADO

Uma vizinha que ajuda a avisar outras famílias sobre o jejum. Sua tarefa cotidiana dá um rosto ao cuidado da comunidade.



Joel

INVENTADO

Um pai judeu em Susã. Ajuda a divulgar o chamado ao jejum e compartilha o medo e a espera com sua família.



Ada

INVENTADO

Esposa de Joel e mãe de Rina e Lev. Ajuda a tornar visível a resposta da família no cotidiano.



Rina

INVENTADO

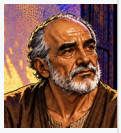
Filha de Joel e Ada. Sua presença mantém as crianças ameaçadas em nosso campo de visão.



Piri

NOME INVENTADO

Uma serva nos quadrinhos. Faz parte do apoio em torno de Ester e ajuda a preparar suas vestes reais; o texto bíblico não fornece seu nome.



Nahum

INVENTADO

Um trabalhador mostrado com uma tigela inacabada. O luto de sua família representa o luto generalizado de 4:3.



Keziah

INVENTADO

Chora ao lado de Nahum. Seu toque e suas lágrimas tornam pessoal uma breve descrição bíblica.

Também presentes: Xerxes (Assuero), o rei bíblico, aparece nas lembranças e na aproximação final. O decreto de Hamã desencadeia a crise. Mitra, Daryav, as conversas exatas entre as servas e os detalhes familiares são escolhas da adaptação. As lembranças retomam acontecimentos dos quadrinhos anteriores.

Leia a Bíblia e os quadrinhos juntos

Páginas da história	O que a Bíblia apresenta	O que os quadrinhos acrescentam ou escolhem
1–2 4:1–3	Mardoqueu manifesta luto; o portão barra roupas de luto; judeus de todas as províncias choram e jejuam.	As palavras exatas do guarda, a família específica de Nahum e Keziah e seu trabalho inacabado.
3–5 4:4–8	Ester envia roupas; Mardoqueu recusa; Hataque pergunta o motivo e recebe o decreto e o apelo.	Ester ajudando uma pessoa que trabalha, a participação de Tirah com nome próprio, as lembranças do cuidado de Mardoqueu na partida dela e a explicação de Mardoqueu sobre suas próprias expectativas.
6–7 4:8–10	Hataque explica a situação; Ester envia uma resposta.	Os pedidos de audiência particular, as idas sem resposta, os dias de espera e as lembranças do aviso de assassinato e da coroa de Vasti.
8–9 4:11–14	Ester descreve o perigo e os trinta dias sem ser chamada; Mardoqueu questiona a confiança na segurança do palácio.	As alternativas consideradas, as confissões mútuas de medo e o desejo de Mardoqueu de ir no lugar dela.
10–11 4:14–16	“Quem sabe” e a pergunta sobre sua posição; Ester pede um jejum coletivo e decide ir.	O espaço silencioso para pensar, a postura, a luz e a encenação exata da decisão.
12–17 4:16–17	Mardoqueu faz o que Ester orienta; Ester e suas servas participam do jejum.	Vizinhos com nome divulgando o chamado, as conversas voluntárias, a costura de Sarai, as palavras ensaiadas e o cuidado próximo.
18–21 5:1	No terceiro dia, Ester veste roupas reais e se coloca no pátio interno diante do rei.	A ordem antecipada do banquete, a manga ajustada, as acompanhantes à porta e a longa aproximação silenciosa. A edição termina antes da resposta do rei.

Dois detalhes que mudam nossa leitura

“Quem sabe” deixa espaço para a incerteza (4:14). Mardoqueu confia que o socorro virá, mas não promete segurança pessoal a Ester nem explica exatamente como virá o livramento. “Se eu morrer” expressa uma decisão firme diante de um risco real (4:16).

A narrativa hebraica descreve o jejum explicitamente, mas não menciona Deus nem usa a palavra “oração” aqui. Orar é uma aplicação natural da fé e uma interpretação comum; os acréscimos gregos a Ester incluem orações explícitas.

O que podemos aprender hoje

O que observar	Uma resposta a considerar
O cuidado começa com a escuta 4:4–8	A primeira solução de Ester é recusada. Ela procura entender o motivo. Antes de resolver um problema, pergunte o que aconteceu e que ajuda é necessária.
A influência traz responsabilidade 4:13–14	O privilégio não afasta Ester do perigo que ameaça seu povo. Como sua posição pode ajudar você a ouvir alguém ou falar em seu favor?
A coragem pode ser compartilhada 4:15–17	Ester pede que outros se unam a ela. Busque apoio, prepare-se com cuidado e ofereça companhia prática.
A incerteza pode permanecer 4:16; 5:1	Ester dá um passo sem saber a resposta do rei. Agir com fidelidade não garante um desfecho fácil.

Dr. Creasy e outras formas de leitura

Creasy chama a atenção para como a posição de Ester e o momento dos acontecimentos convidam à reflexão sobre a providência: o cuidado de Deus em ação, sem que ele seja mencionado na narrativa hebraica. Sua forma de contar torna vívido o custo de se apresentar ao rei. Mantenha essa leitura teológica ao lado das palavras do texto: “Quem sabe” e “Se eu morrer”.

O ensino cristão tradicional costuma destacar providência, coragem e responsabilidade. Leituras judaicas e literárias também ressaltam a solidariedade com um povo ameaçado e a inversão em 4:17: agora Mardoqueu age conforme as orientações de Ester. Uma comunidade participa, embora apenas uma pessoa precise entrar na corte.

Para nossa conversa

- Quando as roupas voltam, o que muda na reação de Ester? Quando alguém ajudou você ouvindo primeiro?
- Na página dupla central, do que Ester tem certeza e o que continua desconhecido? O que vem do texto bíblico e o que vem das imagens?
- Que contribuição discreta chamou sua atenção: as idas de Hataque, a presença de Tirah, a costura de Sarai, a mensagem de uma vizinha ou outro momento?
- Que próximo passo responsável você pode dar nesta semana — e quem poderia caminhar com você?

Uma resposta nesta semana

Alguém que vou ouvir ou apoiar: _____

Um passo prático e alguém a quem posso pedir apoio: _____

Compartilhar experiências pessoais é opcional. O jejum de hoje é um acontecimento bíblico a compreender, não uma instrução para o grupo parar de comer ou beber. “Para um momento como este” pode convidar ao cuidado responsável sem pressionar ninguém a agir de modo inseguro.

Fontes e leituras complementares

Fontes principais do encontro: ESTHER_Issue_04_v4_16_PRINT.pdf, aprovado em 29 de outubro de 2026; suas passagens bíblicas fornecidas em inglês na NLT, Ester 4:1–10 e 4:11–5:1; e a transcrição fornecida Book of Esther – Bill Creasy Transcript. As ideias de Creasy são parafraseadas; a transcrição foi feita com auxílio de IA e suas marcações de tempo são aproximadas.

Ester 4 e notas (USCCB) | Ester 4:14 (NET) | Susã (UNESCO)

O guia remete ao texto bíblico sem reproduzi-lo. Use as páginas bíblicas dos quadrinhos, traduzidas para revisão a partir da NLT fornecida, ou sua Bíblia. Mantenha distintos texto bíblico, evidência histórica, interpretação, invenção dramática e aplicação pessoal.